



Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2017

PAIC

ISSN 0104-3412  
© IBGE, 2019

Rio de Janeiro

29/05/2019

# A PAIC

- Retrata as características estruturais do segmento empresarial da atividade da construção no País.
- Informações utilizadas para a análise e o planejamento econômico das empresas do setor privado e dos diferentes níveis de governo.
- Variáveis analisadas:
  - Valor de incorporações, obras e serviços da construção
  - Número de empresas
  - Emprego e salários
  - Receitas, custos e despesas
  - Produtos da construção
  - Distribuição regional.
- Para identificar mudanças estruturais, a edição de 2017 prioriza a comparação entre os resultados dos dois pontos extremos de uma série de 10 anos: 2017 e 2008.



# PAIC 2017: Principais Resultados

## Indústria da construção



**R\$ 280,0**  
bilhões

Valor de incorporações,  
obras e serviços  
da construção



**R\$ 264,4**  
bilhões

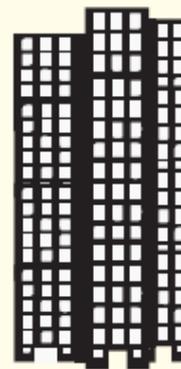
Valor de obras e  
serviços da construção

**R\$ 15,6**  
bilhões

Incorporações



**1,9 milhões**  
Pessoas  
ocupadas



Número de empresas

**R\$ 53,6**  
bilhões

Salários, retiradas  
e outras  
remunerações



**126 316**

# PAIC 2017: Principais Resultados



## Construção de edifícios

- Valor de incorporações, obras e serviços da construção: R\$ 128,1 bilhões
- Pessoal ocupado: 707,9 mil



## Obras de infraestrutura

- Valor de incorporações, obras e serviços da construção: R\$ 90,3 bilhões
- Pessoal ocupado: 532,2 mil



## Serviços especializados da construção

- Valor de incorporações, obras e serviços da construção: R\$ 61,6 bilhões
- Pessoal ocupado: 669,1 mil

# Caracterização do valor de incorporações, obras e serviços da construção, por setor de atividade, em 2008 e 2017

## O que é o valor das obras e/ou serviços da construção?

Esse conceito é utilizado para mensurar a produção de fato realizada pelas empresas da construção, uma vez que a PAIC tem um ano como referência enquanto a produção pode levar um período maior para ser concluída.

$$\begin{array}{l} \text{Soma dos custos e} \\ \text{despesas incorridos} \\ \text{no ano} \end{array} + \begin{array}{l} \text{Proporção do lucro estimado no} \\ \text{orçamento técnico correspondente} \\ \text{à execução das obras e/ou serviços} \\ \text{da construção efetivamente} \\ \text{realizados no período (ano)} \end{array}$$

**Por exemplo:** o projeto de um edifício residencial estima um lucro de R\$ 60 000,00 após a conclusão. Se em 2017 foi construído o equivalente a um terço da obra e foram gastos R\$ 200 000,00 em custos e despesas, o valor das obras e/ou serviços no ano equivale a  $R\$ 200\ 000,00 + (R\$ 60\ 000,00/3) = R\$ 220\ 000,00$ .

Uma variável mais abrangente que o valor de obras é o **valor de obras e incorporações**, que soma ao valor de obras a receita de incorporações realizadas para construção de terceiros obtida no ano.

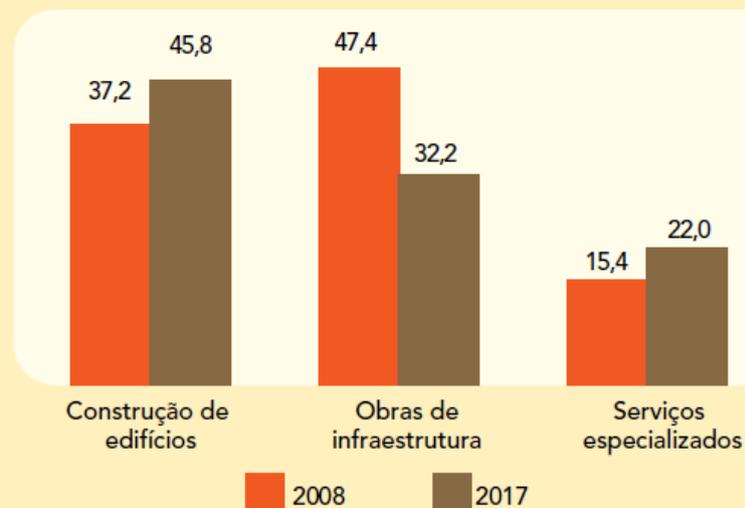


# Caracterização do valor de incorporações, obras e serviços da construção, por setor de atividade, em 2008 e 2017

•Mudança estrutural entre 2008 e 2017: a construção de edifícios passou a ser o segmento mais representativo, enquanto as obras de infraestrutura, que geravam a maior parcela do valor de obras em 2008, ficaram em segundo lugar em 2017.

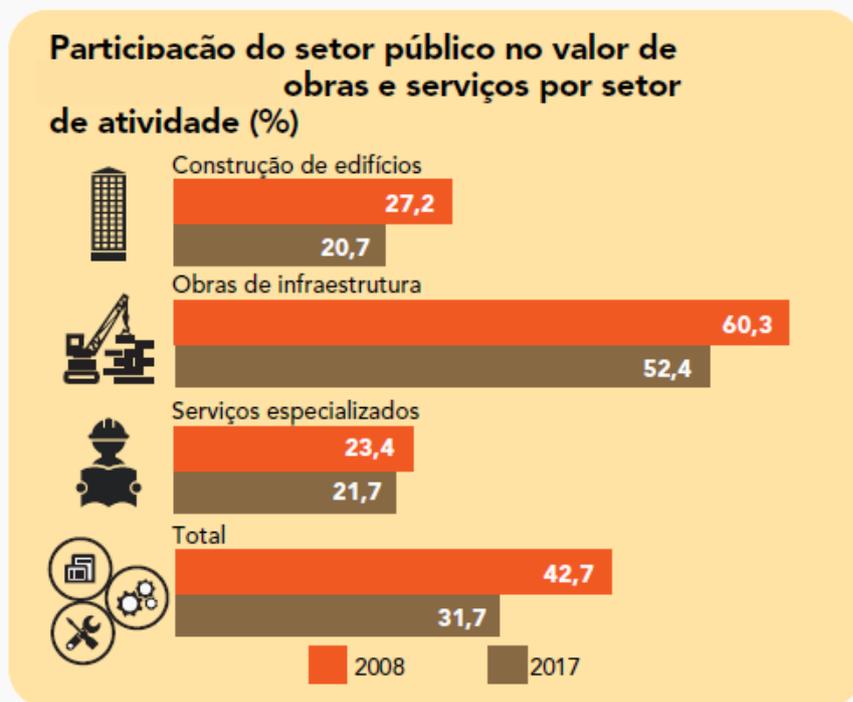
•Os serviços especializados da construção, por sua vez, mantiveram o terceiro lugar, mas ampliaram sua participação no valor de obras.

Participação no valor de incorporações, obras e serviços por setor de atividade (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008/2017.

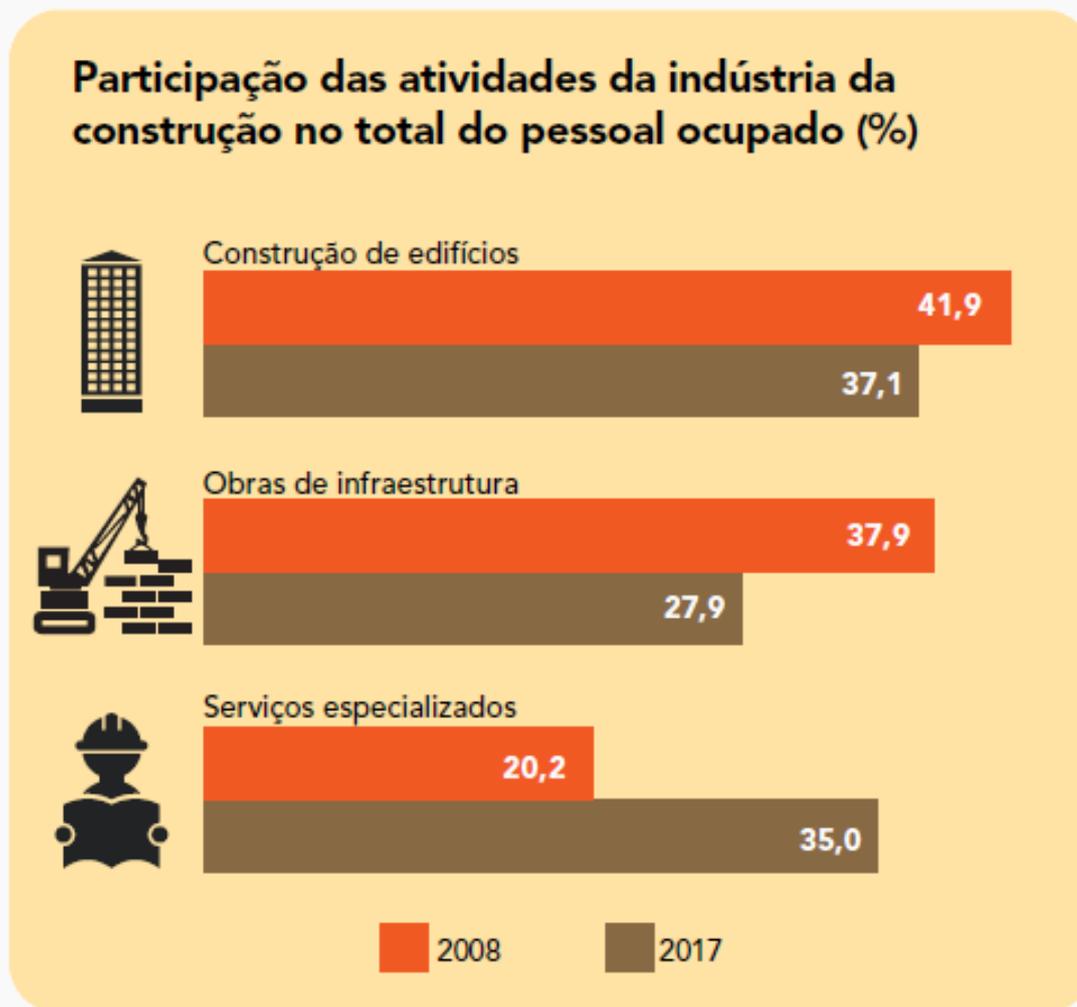
# Caracterização do valor de obras e serviços da construção, por setor de atividade, em 2008 e 2017



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2017.

- Entre 2008 e 2017 o setor público perdeu representatividade para o setor privado como cliente na indústria da construção, passando de 42,7% para 31,7% de participação no total do valor de obras.
- A perda de importância relativa do setor público ocorreu nos três setores que compõem a indústria da construção.
- A maior redução ocorreu em obras de infraestrutura, nas quais a participação do setor público como cliente é historicamente maior que a do setor privado.

# O perfil do emprego na indústria da construção



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2017.

# O perfil do emprego na indústria da construção

---

SETOR	2008		2017	
	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos)	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos)
Construção de edifícios	26.0	2.1	15.0	2.1
Obras de infraestrutura	92.6	3.5	41.7	2.9
Serviços especializados da construção	17.8	2.3	10.1	2.0
Total	31.6	2.7	15.1	2.3

---

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2017.

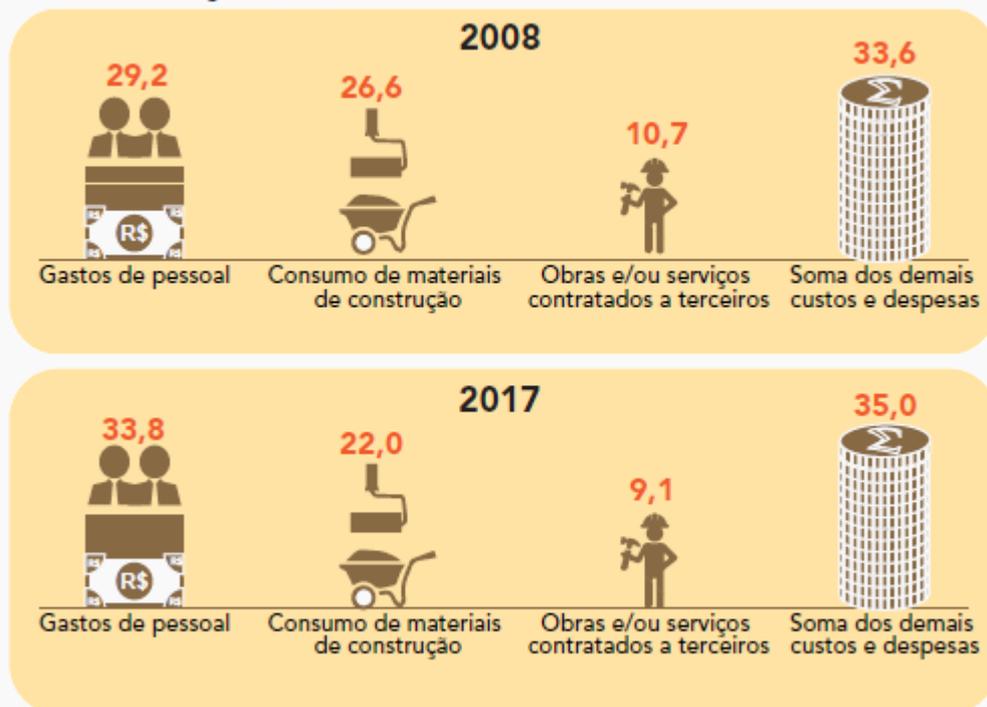
# O perfil do emprego na indústria da construção

- Entre 2008 e 2017, os serviços da construção ultrapassaram as obras de infraestrutura no total do pessoal ocupado.
- O segmento de obras de infraestrutura, que pagava, em média, os maiores salários, perdeu participação no emprego.
- O perfil do emprego na construção passou a ser mais frequentemente relacionado a salários mais baixos.



# Estrutura dos custos e despesas da indústria da construção

## Estrutura dos custos e despesas da indústria da construção (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2017.

- O aumento da participação dos gastos de pessoal entre 2008 e 2017 pode ser explicado pelo comportamento dos preços e salários:

- O índice de custo médio de mão de obra por m<sup>2</sup> construído, mensurado pelo Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI/IBGE, cresceu 88,7% entre 2008 e 2017.

- O mesmo índice para o custo de materiais de construção cresceu 45,2% na média anual ao longo da série da pesquisa.

# Ranking dos produtos da construção

- Os produtos, mensurados em termos de valor de incorporações, obras e serviços da construção, referem-se a entregas realizadas pelas empresas do setor em termos de bens e serviços.
- Em comparação com a pesquisa de 2008, nenhum grupo de produtos manteve sua posição em 2017.
- Os três primeiros produtos do ranking de 2008 estavam relacionados a obras de infraestrutura.

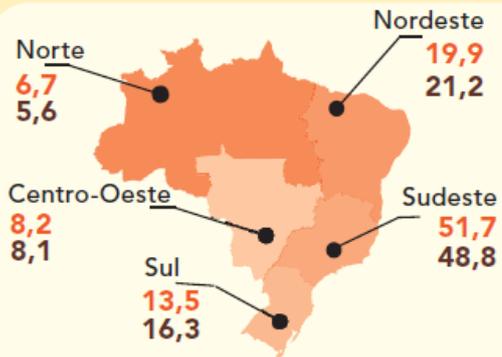


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2017.

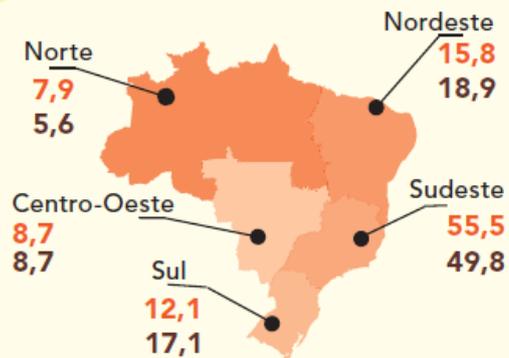
# Estrutura da indústria da construção nas Grandes Regiões

Participação do pessoal ocupado e valor de incorporações, obras e serviços da construção, segundo as Grandes Regiões (%)

Pessoal ocupado



Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção

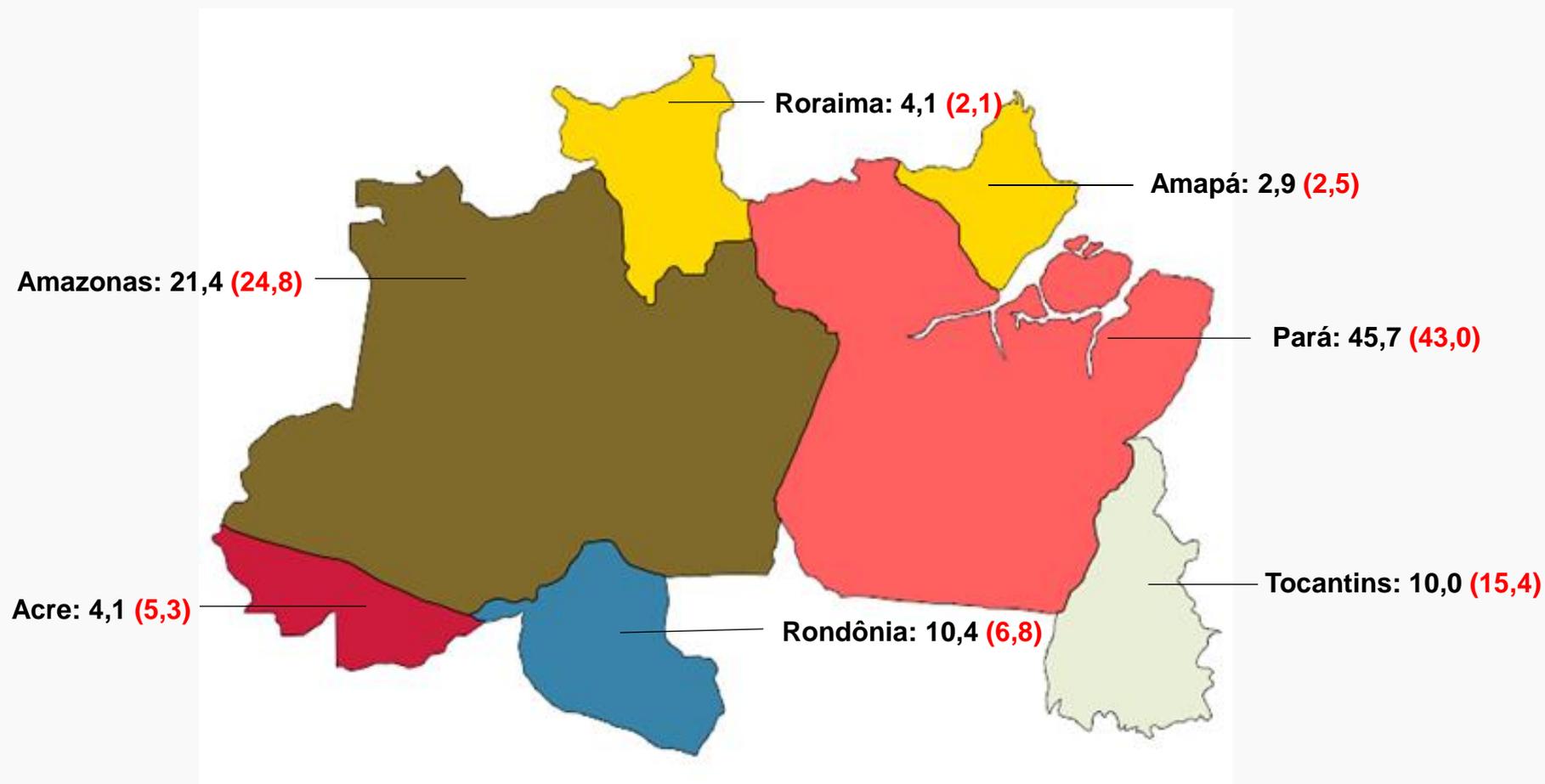


■ 2008 ■ 2017

Entre 2008 e 2017, a ordenação entre as Grandes Regiões no Valor de obras e no pessoal ocupado da indústria da construção não foi alterada.

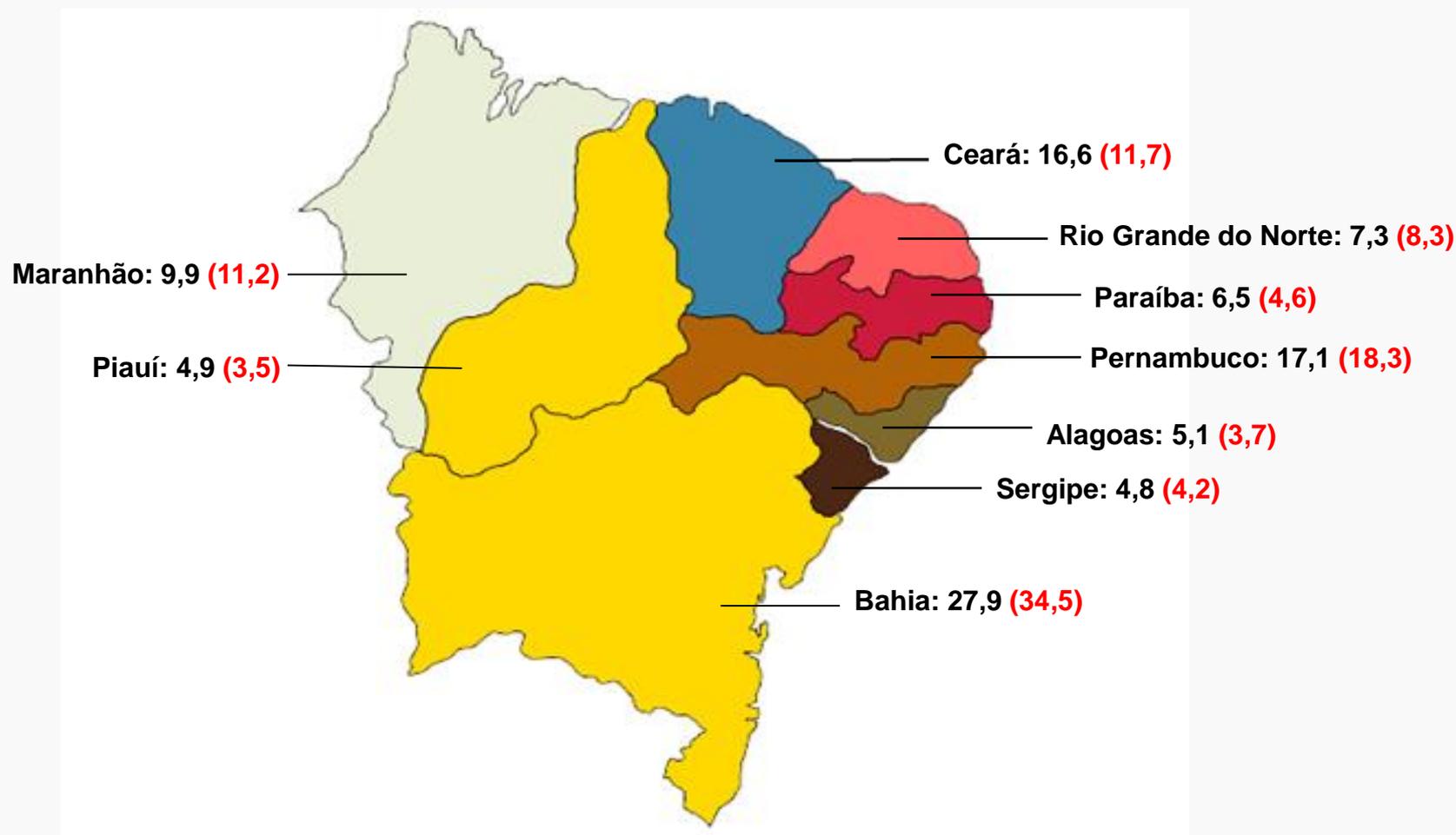
Principal mudança estrutural: perda de participação do Sudeste em benefício do Nordeste e do Sul.

# Participação das Unidades da Federação da Região Norte nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) 2017 (2008)



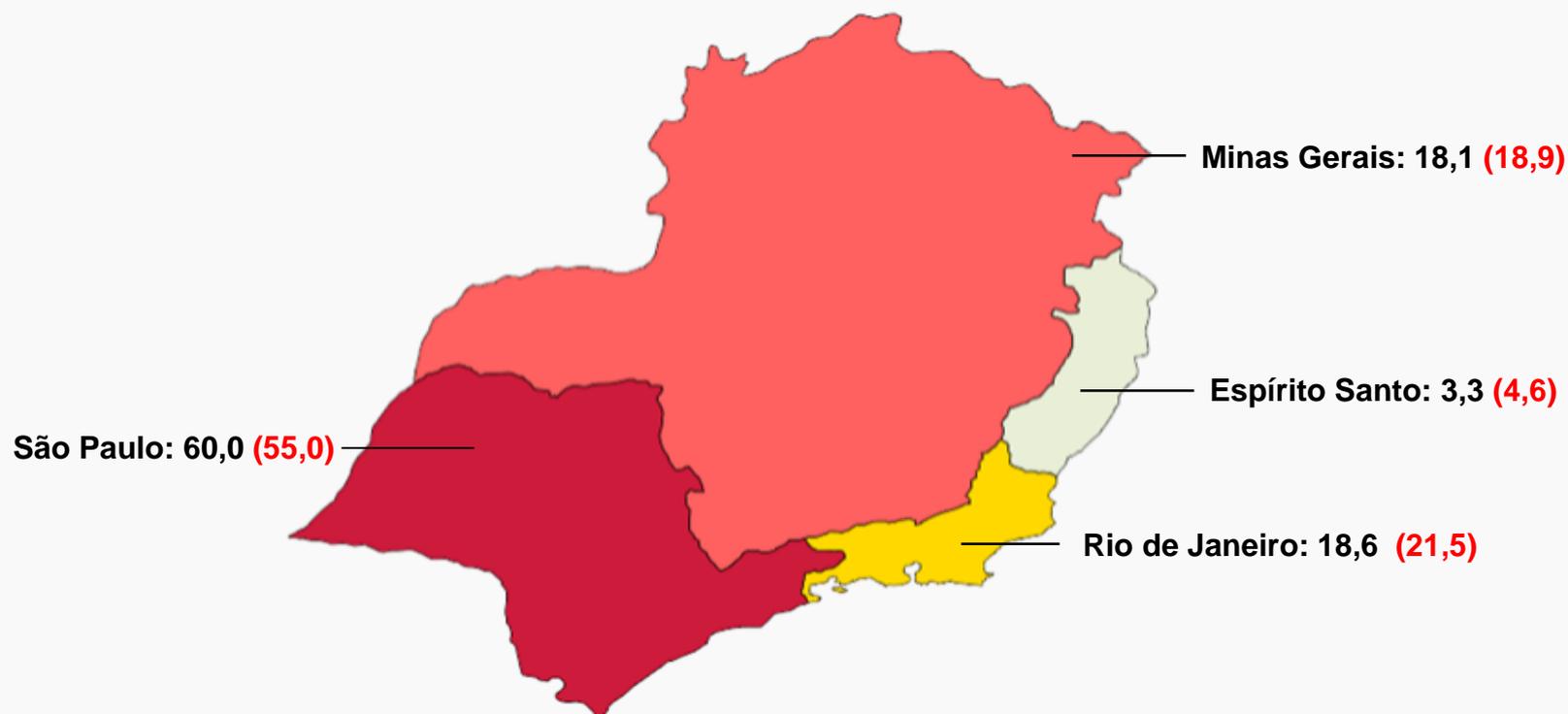
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008/2017.

# Participação das Unidades da Federação da Região Nordeste nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2017 (2008)



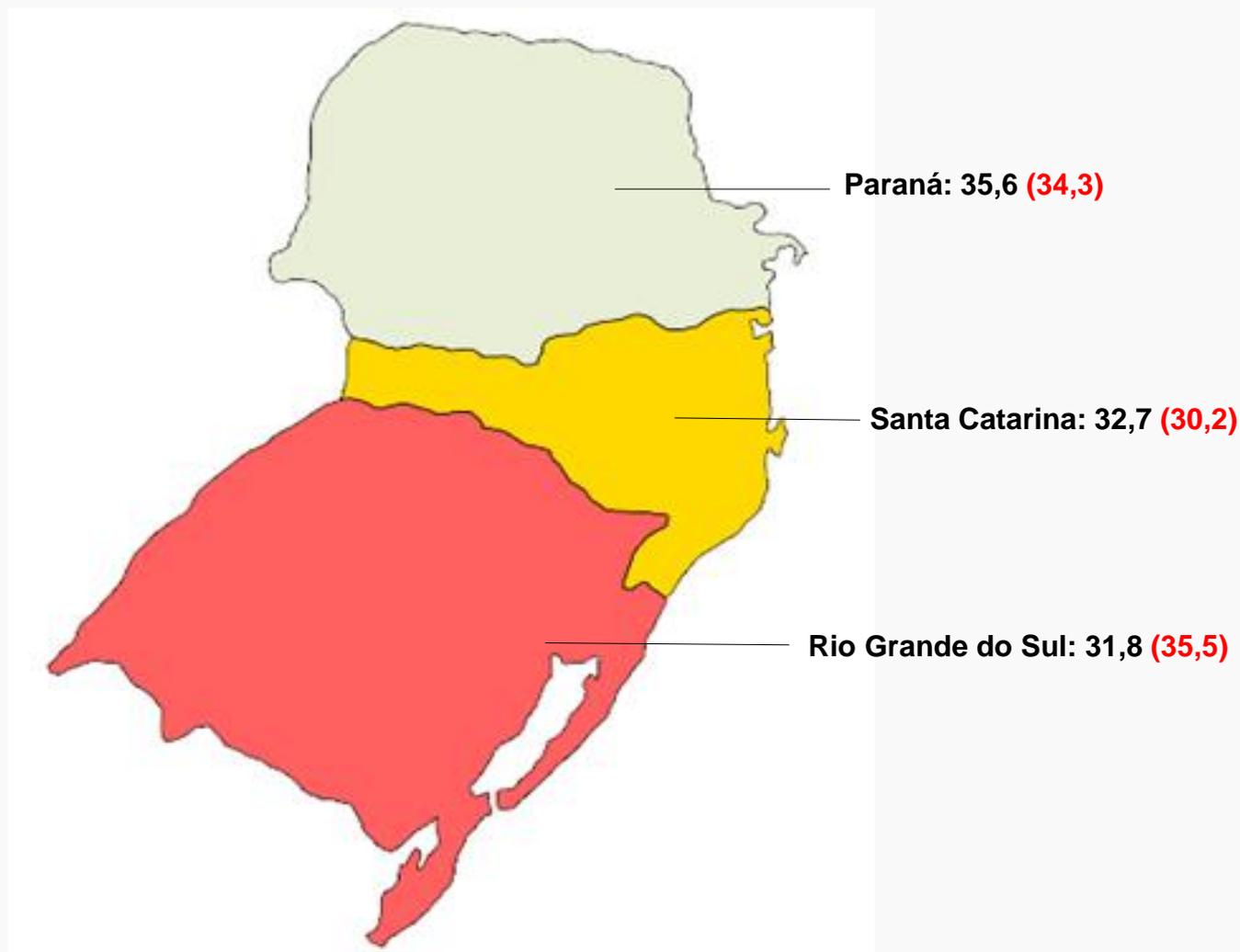
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008/2017.

# Participação das Unidades da Federação da Região Sudeste nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2017 (2008)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008/2017.

# Participação das Unidades da Federação da Região Sul nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2017 (2008)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2008/2017.

# Participação das Unidades da Federação da Região Centro-Oeste nas incorporações, obras e/ou serviços da construção (%) – 2017 (2008)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2017.



Coordenação de Serviços e Comércio

Gerência de Análise e Disseminação  
Gerência da Pesquisa Anual da Indústria da Construção

paic@ibge.gov.br

#### Expediente

##### Elaboração do texto

Diretoria de Pesquisas,  
Coordenação de Serviços e  
Comércio

##### Normalização textual

Centro de Documentação e  
Disseminação de Informações,  
Gerência de Documentação

#### Projeto gráfico

Centro de Documentação  
e Disseminação de Informações,  
Gerência de Editoração

#### Imagens fotográficas

Pixabay.com/pt

#### Impressão

Centro de Documentação e  
Disseminação de Informações,  
Gráfica Digital

Se o assunto é Brasil,  
procure o IBGE.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) 0800-721-8181



(21) 97385-8655



**IBGE**

#### Links



Tabelas de  
resultados,  
notas técnicas  
e demais  
informações  
sobre a  
pesquisa

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria/9018-pesquisa-anual-da-industria-da-construcao.html>